DESTAQUE VITRINE

Postado em 04/07/2019

Balança Comercial: Corrente do Comércio de Manaus aumenta 23,72% em maio



A Corrente de Comércio do Amazonas (soma das exportações com as importações) totalizou US$ 954,480 milhões em maio deste ano, de acordo com dados da Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti). Por município, a capital Manaus apresentou o maior valor com US$ 940 milhões, seguido por Itacoatiara, com US$ 3.059 milhões e Presidente Figueiredo que alcançou US$ 3.018 milhões.

Os resultados da Corrente de Comércio de Manaus representam um aumento de 23,72%, na comparação com maio de 2018. Todos os demais municípios obtiveram aumentos nas suas correntes, com destaque para Itacoatiara que registrou incremento de 126,10%, em decorrência do processamento de soja na cidade.

DESTAQUE VITRINE

Postado em 04/07/2019

Os dados da Balança Comercial do Amazonas estão disponíveis na página temporario.seplancti.am.gov.br na aba “Planejamento” item Painel de Estudos e Informações - Balança Comercial.

O trabalho do Departamento de Estudo, Pesquisa e Informação (Depi) da Seplancti mostra ainda que as exportações do Amazonas em maio somaram US$ 52,448 milhões, com crescimento de 1,23% quando comparado com o mesmo mês de 2018 e queda de 19,14% em relação a abril de 2019.

A participação da exportação na Corrente do Comércio do Amazonas foi de 5,49%, enquanto que a exportação do Brasil na Corrente do país significou 58,67%.

Do total das exportações, os produtos com maior participação no mês foram Outras Preparações Alimentícias (concentrado para bebidas, entre outros) e Motocicletas, equivalentes respectivamente a 21,44% e 14,90%, que somados equiparam-se a 36,34% do volume. Os dois maiores destinos (Argentina e Colômbia) corresponderam aproximadamente de 42,85% de

todas as exportações.

Destacam-se cinco produtos com maior volume de exportação, com crescimento de 1.867,00%, 1.038,00% e 160,34%, relacionados, respectivamente, a exportação de aparelhos receptores de radiodifusão; outras máquinas de aparelhos de escritórios; e outras preparações alimentícias. Deste produtos, a maior colaboração correspondeu as preparações alimentícias com montante de US$ 11,244 milhões, embora tenha ocupado o terceiro lugar no ranking de maior variação.

IMPORTAÇÕES

As importações do Amazonas registraram valores na ordem de US$ 902,032 milhões, o que equivale a 6,02% das importações totais do Brasil. Em relação a abril de 2019, ocorreu um aumento de 3,65% e na comparação com maio de 2018 houve alta de 26,3%, o maior crescimento desde maio de 2017, mas o terceiro resultado positivo frente a maio de 2017 e 2018.

DESTAQUE VITRINE

Postado em 04/07/2019

Os principais produtos importados foram insumos para o polo eletroeletrônico e de informática. Os dois principais países (China e Estados Unidos) do qual o Amazonas importa respondem por cerca de 47,17% de todas as importações realizadas pelo Estado.

Na ilustração gráfica da variação dos produtos importados, na sequência abaixo, as importações de Outras partes destinadas aos aparelhos de radiodifusão, aumentaram 12,59% na comparação com maio de 2018, e caíram 12,17% em relação a abril de 2019.

Processadores e controladores, em relação a maio de 2018, obtiveram crescimento de 14,05% e uma redução de 0,43% no comparativo com abril de 2019. As importações de Outros óleos de petróleo obtiveram crescimento de 81,88% em relação ao mês anterior e, um crescimento de 6.608,05% em relação a maio de 2018.

O Amazonas apresenta consecutivamente déficits na Balança Comercial. O saldo de maio de 2019 foi de US$ 849 milhões negativos, um aumento do déficit em comparação a abril de 2019, que foi de US$ 826 milhões negativos, o que representa um crescimento de 2,82% no saldo negativo em relação ao mês anterior. Na comparação com maio de 2018, esse déficit se amplia em 28,26%, motivado pela elevação tanto nas exportações quanto importações, cujo resultado positivo foi de 1,23% e 26,30%, respectivamente.